

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE MOLUSCOS EM PRAIAS ARENOSAS E ARENO-LODOSAS DE PIÚMA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

GILSON ALEXANDRE DE CASTRO & ÉCIO FRANCO DOS SANTOS

Departamento de Biologia, Instituto de Ciências Biológicas e de Geociências, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36100 Juiz de Fora, MG, Brasil

Preliminary study of the mollusks in sandy and sandy-muddy beaches of Piúma, Espírito Santo State, Brazil – *The present work is a preliminary contribution to the knowledge of the fauna, with regard to the aspect of mollusks, on the coast located in the city of Piúma (40°45' lat. L and 20°50' long. W) Espírito Santo State, aiming a better comprehension of the distribution and ecology of mollusks in the South Atlantic.*

Collections were made in planned sporadic periods (May/29 to 31 of 1984; May/04-05 and September/13-16 of 1985; March/26-28; October/30-31 and November/01-02 of 1986), in the intertidal zones in the area, in each chosen region and in presence of an 0.0 tide.

The material identified by comparative analysis of the morphologic variability presented a total of 41 generic taxa (52.56%) and 44 specific taxa (52.38%) of the class Gastropoda, 36 generic taxa (46.15%) and 39 specific taxa (46.43%) of the class Bivalvia and 1 generic taxa (1.28%) and 1 specific taxa (1.19%) of the class Scaphopoda.

Key words: Mollusks – sea-shore – Espírito Santo State – intertidal – Brazil

O presente trabalho é uma contribuição ao conhecimento preliminar dos aspectos quantitativos e ecológicos da malacofauna em praias arenosas e areno-lodosas da localidade de Piúma (40°45' lat. L e 20°50' long. W), Espírito Santo, visando subsidiar informações referentes à distribuição e ocorrência taxonômica dos moluscos marinhos brasileiros.

Iniciamos nossas coletas em 1980, ao constatarmos ser uma região protegida, costa semi-abrigada onde a força das ondas é de certa forma dissipada, com praias côncavas e protegidas por ilhas (Meio e Cabritos).

O objetivo desse estudo foi conhecer a ocorrência destes moluscos em regiões arenosas e areno-lodosas, assim como demonstrar a densidade populacional das espécies de moluscos nesta localidade.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas e amostragens de organismos foram realizadas em períodos intercalados (29 a 31 de maio de 1984; 04 e 05 de maio e 13 a

16 de setembro de 1985; 26 a 28 de março, 30 e 31 de outubro e 01 e 02 de novembro de 1986), na presença de marés 0.0, nas praias Monte Aghá, Itaputanga, Corujão, Acaiáca e Coqueiral, compreendendo as zonas supralitoral médio e infralitoral superior. As praias estão caracterizadas por um hidrodinamismo moderado, possuindo em média 2 km de comprimento e largura variável ao longo de sua extensão.

A identificação deste material foi feita segundo Abbott (1974) e Rios (1985).

RESULTADOS

Para um total de três classes, representadas por 78 taxa genéricos e 84 taxa específicos, pudemos constatar as seguintes espécies:

Classe	Gastropoda Curvier, 1797
Subclasse	Prosobranchia Milne-Edwards, 1848
Ordem	Archaeogastropoda Thiele, 1925
Família	Fissurellidae Fleming, 1822
	<i>Hemitoma octoradiata</i> (Gmelin, 1791)
	<i>Diodora cavenensis</i> (Lamarck, 1822)
	<i>Fissurella rosea</i> (Gmelin, 1791)

Família	Acmaeidae Carpenter, 1857 <i>Collisella subrugosa</i> (Orbigny, 1846)	Ordem	Neogastropoda Wenz, 1938
Família	Trochidae Rafinesque, 1815 <i>Tegula viridula</i> (Gmelin, 1791)	Família	Muricidae Rafinesque, 1815 <i>Siratus senegalensis</i> (Gmelin, 1790) <i>Trophon pelseneeri</i> E. A. Smith, 1915
Família	Turbinidae Rafinesque, 1815 <i>Astraea latispina</i> (Philippi, 1844) <i>Astraea tecta olfersi</i> (Philippi, 1846)	Família	Thaididae Röding, 1798 <i>Thais haemastoma</i> (Linnaeus, 1767) <i>Morula nodulosa</i> (C. B. Adams, 1845)
Família	Phasianellidae Swainson, 1840 <i>Tricolia affinis</i> (C. B. Adams, 1850)	Família	Columbellidae Swainson, 1840 <i>Columbella mercatoria</i> (Linnaeus, 1758) <i>Anachis lavrata</i> (Sowerby, 1832)
Família	Neritidae Rafinesque, 1815 <i>Neritina virginea</i> (Linnaeus, 1758)	Família	Buccinidae Rafinesque, 1815 <i>Pisania pusio</i> (Linnaeus, 1758) <i>Buccinanops gradatum</i> (Deshayes, 1844)
Ordem	Mesogastropoda Thiele, 1925	Família	Nassariidae Iredale, 1916 <i>Nassarius vibex</i> (Say, 1822)
Família	Littorinidae Gray, 1840 <i>Littorina ziczac</i> (Gmelin, 1791) <i>Littorina flava</i> King & Broderip, 1832	Família	Fasciolaridae Gray, 1853 <i>Leucozonia nassa</i> (Gmelin, 1791)
Família	Turritellidae Clarke-Woodward, 1851 <i>Turritella exoleta</i> (Linnaeus, 1758)	Família	Olividae Latreille, 1825 <i>Olivancillaria vesica vesica</i> (Gmelin, 1791) <i>Olivancillaria vesica auricularia</i> (Lamarck, 1810) <i>Olivella minuta</i> (Link, 1807)
Família	Cerithiidae Fleming, 1822 <i>Cerithium atratum</i> (Born, 1778)	Família	Turbinellidae Swainson, 1840 <i>Vasum cassiforme</i> (Kiener, 1841)
Família	Cerithiopsidae H. & A. Adams, 1854 <i>Cerithiopsis gemmulosa</i> (C. B. Adams, 1847)	Família	Volutidae Rafinesque, 1815 <i>Odontocymbiola americana</i> (Reeve, 1856)
Família	Capulidae Fleming, 1822 <i>Capulus incurvatus</i> (Gmelin, 1791)	Família	Marginellidae Fleming, 1828 <i>Persicula largillieri</i> (Kiener, 1834)
Família	Calyptraeidae Blainville, 1824 <i>Crepidula aculeata</i> (Gmelin, 1791) <i>Crepidula protea</i> (Orbigny, 1835)	Família	Cancellariidae Forbes & Hanley, 1853 <i>Cancellaria reticulata</i> (Linnaeus, 1767)
Família	Triviidae Troschel, 1863 <i>Trivia candidula</i> Gaskoin, 1835	Família	Conidae Rafinesque, 1815 <i>Conus beddomei</i> Sowerby, 1901
Família	Ovulidae Fleming, 1822 <i>Simnia uniplicata</i> (Sowerby, 1848) <i>Cyphoma gibbosum</i> (Linnaeus, 1758)	Família	Terebridae H. & A. Adams, 1854 <i>Terebra brasiliensis</i> (E. A. Smith, 1873)
Família	Naticidae Gray, 1840 <i>Natica livida</i> Pfeiffer, 1840 <i>Natica canrena</i> (Linnaeus, 1758) <i>Polinices lacteus</i> (Guilding, 1833)		
Família	Cymatiidae Iredale, 1913 <i>Cymatium parthenopeum parthenopeum</i> (von Salli, 1793)		

Ordem	Heterogastropoda Habe & Kosuge, 1967	Subclasse	Heterodonta Heumayr, 1884
Família	Epitoniidae S. S. Berry, 1910 <i>Epitonium angulatum</i> (Say, 1830)	Ordem	Veneroida H. & A. Adams, 1856
		Família	Lucinidae Fleming, 1828 <i>Lucina pectinata</i> (Gmelin, 1791) <i>Codakia costata</i> (Orbigny, 1842) <i>Divaricella quadrisulcata</i> (Orbigny, 1842)
Subclasse	Opisthobranchia Milne Edwards, 1848		
Ordem	Cephalaspidae P. Fischer, 1883	Família	Chamidae Lamarck, 1809 <i>Chama congregata</i> Conrad, 1833
Família	Bullidae Rafinesque, 1815 <i>Bulla striata</i> Bruguière, 1792		
Ordem	Anaspidacea Fischer, 1883	Família	Cardiidae Lamarck, 1809 <i>Trachycardium muricatum</i> (Linnaeus, 1758)
Família	Aplysiidae Rafinesque, 1767 <i>Aplysia brasiliana</i> Rang, 1828		
Classe	Scaphopoda Bronn, 1862	Família	Mactridae Lamarck, 1809 <i>Mactrellona alata</i> (Spengler, 1802) <i>Mulinia cleryana</i> (Orbigny, 1846) <i>Raeta plicatella</i> (Lamarck, 1818)
Ordem	Dentalida Da Costa, 1776		
Família	Dentaliidae Gray, 1834 <i>Antalis disparile</i> (Orbigny, 1842)	Família	Mesodesmatidae Gray, 1839 <i>Mesodesma mactroides</i> Deshayes, 1854
Classe	Bivalvia Linnaeus, 1758		
Subclasse	Pteriomorpha Beurlen, 1944	Família	Solenidae Lamarck, 1809 <i>Solen tehuelchus</i> Orbigny, 1843
Ordem	Arcoida Stoliczka, 1871		
Família	Arcidae Lamarck, 1809 <i>Arca imbricata</i> Bruguière, 1789 <i>Barbatia candida</i> (Helbling, 1779) <i>Anadara notabilis</i> (Röding, 1798) <i>Lunarca ovalis</i> (Bruguière, 1789)	Família	Tellinidae Blainville, 1814 <i>Tellina radiata</i> Linnaeus, 1758 <i>Tellina lineata</i> Turton, 1819 <i>Strigilla carnaria</i> (Linnaeus, 1758) <i>Macoma brevifrons</i> (Say, 1834)
Família	Glycymerididae Newton, 1922 <i>Glycymeris longior</i> (Sowerby, 1833)		
Ordem	Mytiloida Férussac, 1822	Família	Donacidae Fleming, 1828 <i>Donax hanlevanus</i> Philippi, 1842 <i>Iphigenia brasiliana</i> (Lamarck, 1818) <i>Sanguinolaria sanguinolenta</i> (Gmelin, 1791) <i>Sanguinolaria cruenta</i> (Lightfoot, 1786)
Família	Mytilidae Rafinesque, 1815 <i>Perna perna</i> (Linnaeus, 1758) <i>Brachidontes exustus</i> (Linnaeus, 1758)		
Família	Pinnidae Leach, 1819 <i>Atrina seminuda</i> (Orbigny, 1846)		
Família	Pectinidae Rafinesque, 1815 <i>Chlamys tehuelchus</i> (Orbigny, 1846)	Família	Semelidae Stoliczka, 1870 <i>Semele proficua</i> (Pulteney, 1799) <i>Semele purpurascens</i> (Gmelin, 1791)
Família	Spondylidae Gray, 1826 <i>Spondylus americanus</i> Hermann, 1781	Família	Solecurtidae Orbigny, 1846 <i>Tagelus plebeius</i> (Lightfoot, 1786)
Família	Limidae Rafinesque, 1815 <i>Lima pellucida</i> C. B. Adams, 1846	Família	Veneridae Rafinesque, 1815 <i>Tivela mactroides</i> (Born, 1778) <i>Dosinia concentrica</i> (Born, 1778) <i>Chione pubera</i> (Bory Saint-Vincent, 1827) <i>Anomalocardia brasiliana</i> (Gmelin, 1791)
Ordem	Ostreina Rafinesque, 1815		
Família	Ostreidae Rafinesque, 1815 <i>Crassostrea rhizophorae</i> (Guilding, 1828)		

Família *Pholadidae* Lamarck, 1809
Cyrtopleura costata (Linnaeus, 1758)
Pholas campechiensis Gmelin, 1791

Embora a maior porcentagem seja de material conquiliológico, a classe Gastropoda apresentou os maiores índices de diversidade com 41 gêneros (52,56%) e 44 espécies (52,38%), comparados com a classe Bivalvia com 36 gêneros (46,15%) e 39 espécies (46,43%) e a classe Scaphopoda com um gênero (1,2%) e uma espécie (1,19%).

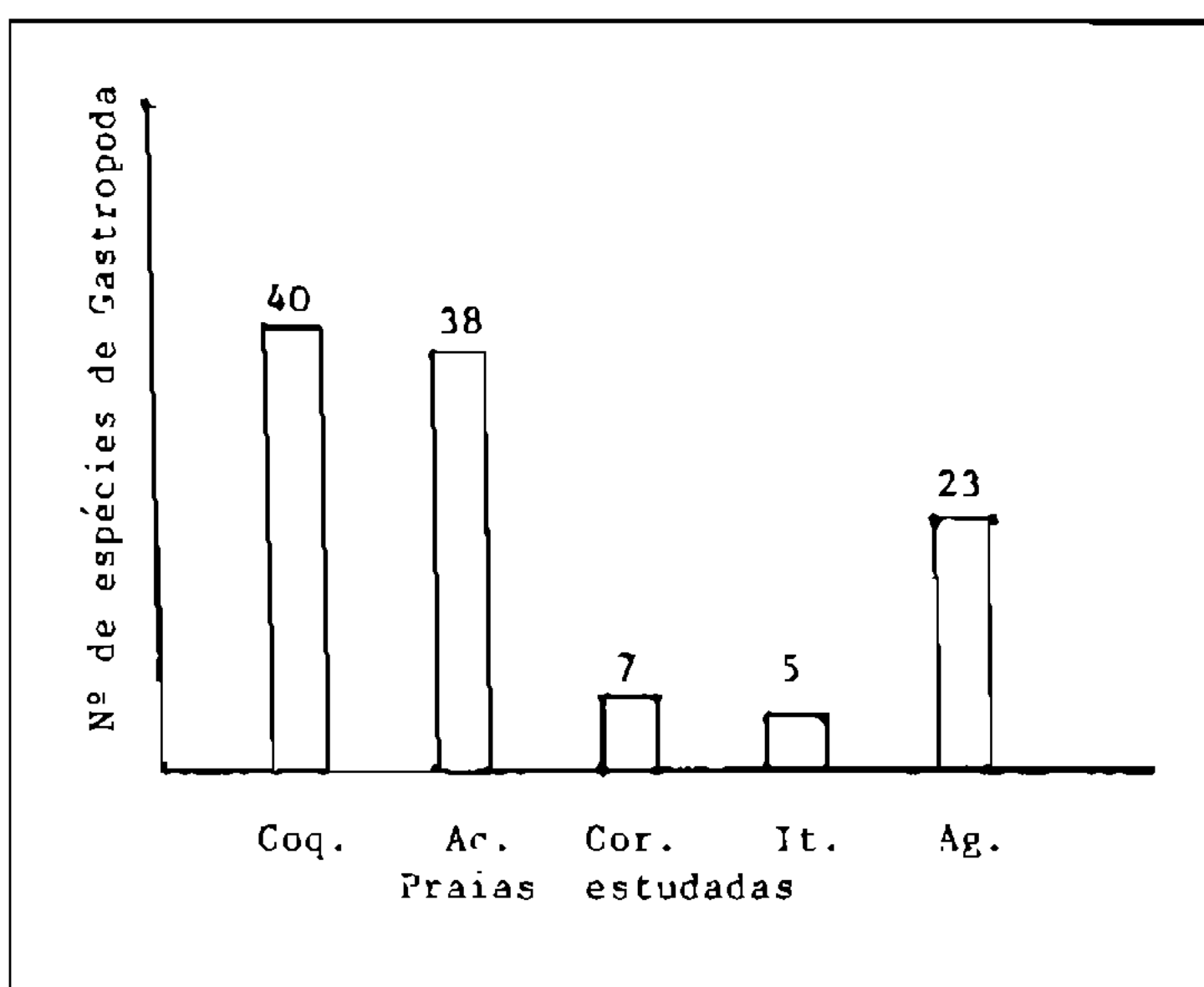


Fig. 1: relação entre espécies de gastropoda com os locais de coleta.

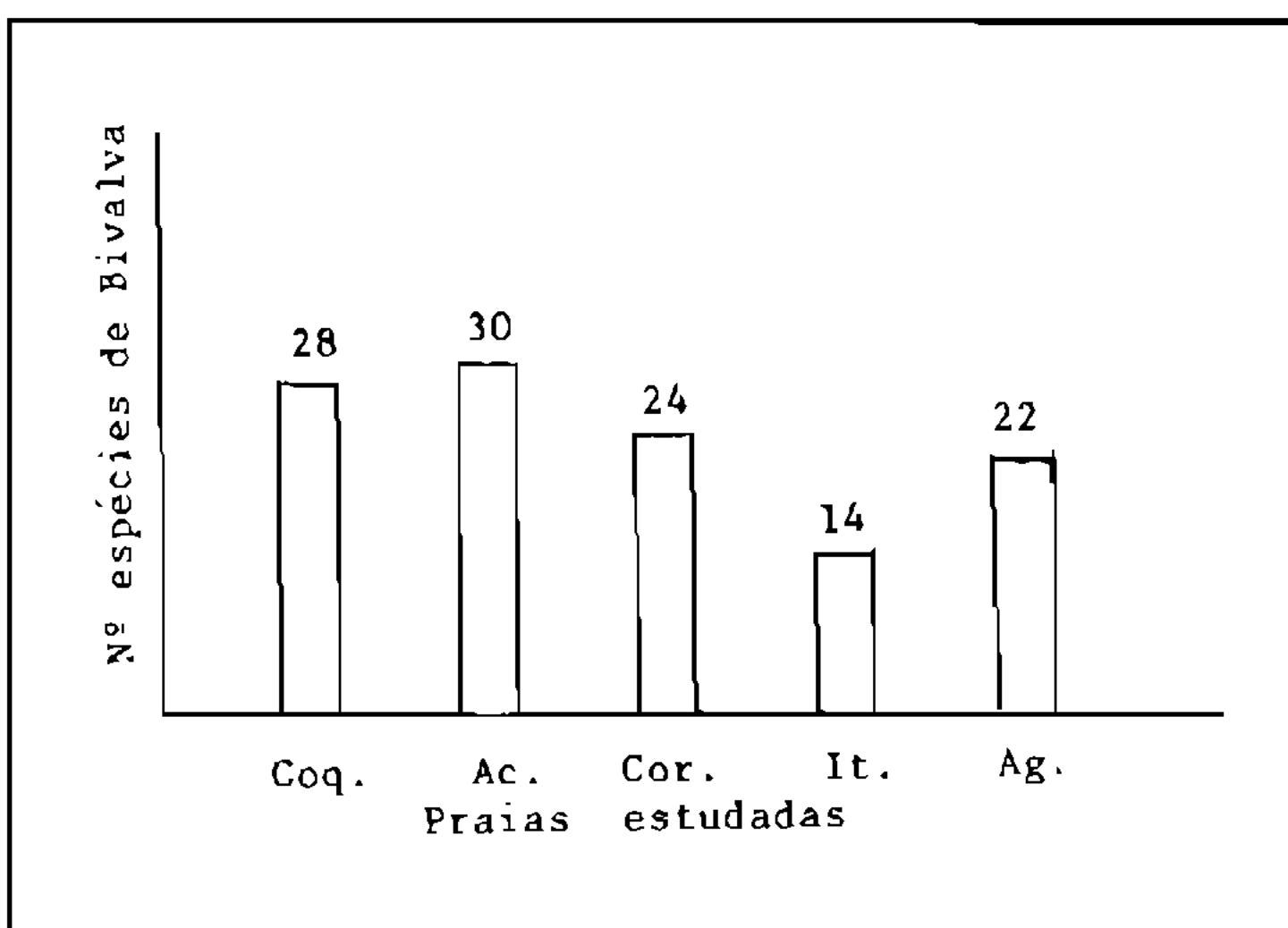


Fig. 2: relação entre espécies de Bivalvia com os locais de coleta.

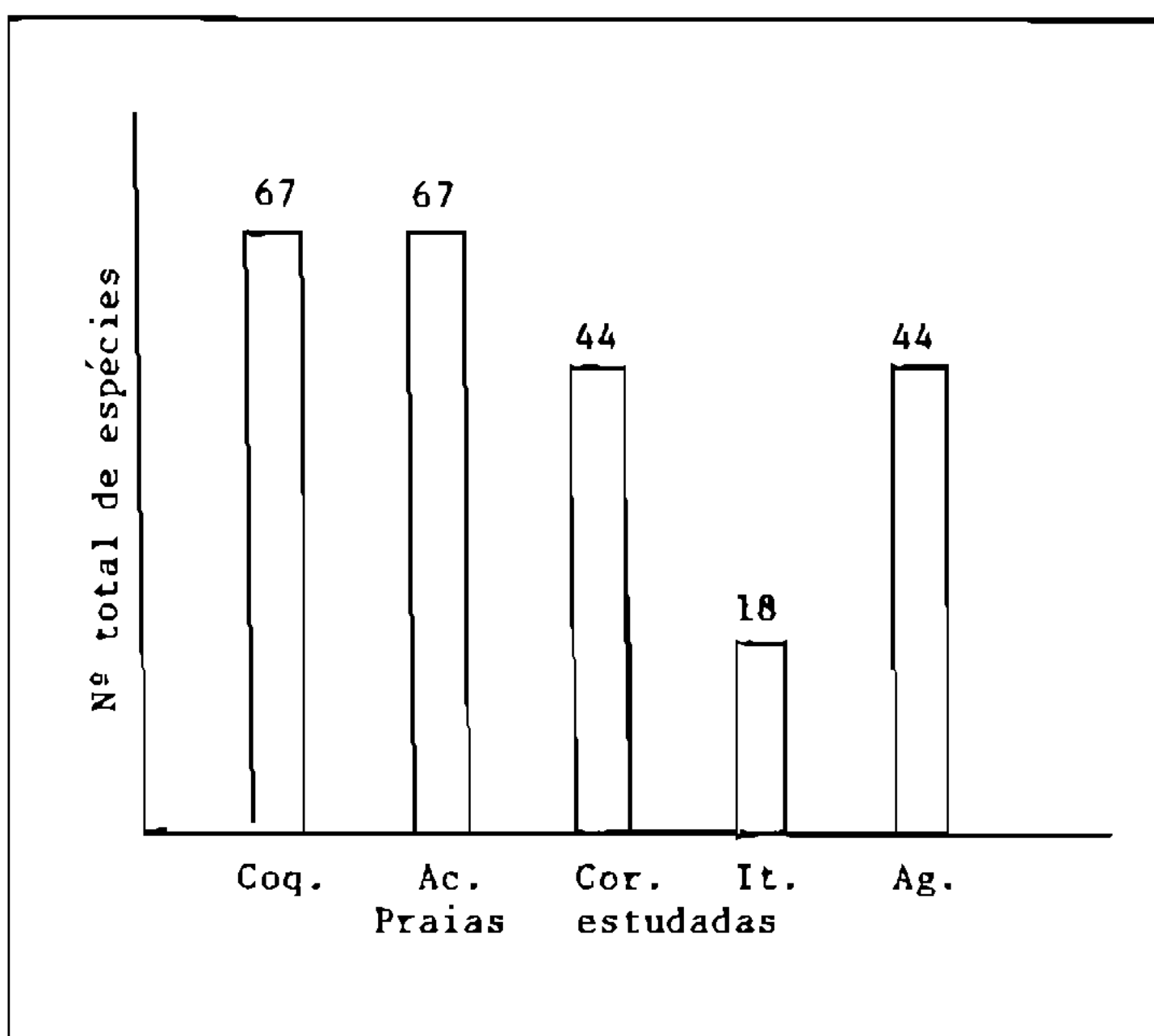


Fig. 3: distribuição de espécies por praia estudada. Coq.: Coqueiral; Ac.: Acaiáca; Cor.: Corujão; It.: Itaputanga; Ag.: Monte Aghá.

As praias Coqueiral e Acaiáca apresentaram uma densidade de espécies, em relação às Classes Gastropoda e Bivalvia significativas (Figs. 1, 2, 3), devido ao fato de serem áreas abrigadas com um perfil suave, além de apresentar um sedimento com areia muito fina a lodosa. Nas demais praias, Corujão, Monte Aghá e Itaputanga (Figs. 1, 2, 3), a densidade de espécies é baixa por serem áreas mais abertas, ocorrendo esparsadamente obstáculos, rochas desagregadas em blocos, como nas praias Itaputanga e Monte Aghá, com sedimento arenoso não muito fino e não terem um perfil tão suave como em relação as outras praias.

AGRADECIMENTOS

A Dra. Martha de Oliveira Guerra, pelas valiosas sugestões e pela leitura crítica do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- ABBOTT, R. T., 1974. *American Seashells*. 2nd ed., Van Nostrand Reinhold Co., New York, 663 p., 24 pls.
 RIOS, E. C., 1985. *Seashells of Brazil*. Museu Oceanográfico, Fundação Universidade do Rio Grande, 328 p., 102 pls.